



www.sara-domingos.wix.com/saradomingos

SARA DOMINGOS es una artista visual portuguesa (n. Lisboa 1973), licenciada en Bellas Artes en la especialidad de Diseño gráfico de la Universidad de Lisboa.

Con un trabajo artístico interdisciplinar, navega sutilmente por la frontera entre las artes plásticas y gráficas. Este lugar de frontera es el tema central de su obra. Ha participado en varias exposiciones individuales y colectivas, nacionales y internacionales, su obra se puede encontrar en varias colecciones privadas también. Trabaja en su estudio, en el centro histórico de Lisboa.

Sobre su trabajo, el investigador Fabrizio Boscaglia escribió en 'Uma abstração do abğad - Entrevista com a artista portuguesa Sara Domingos', en la Revista "Al-Irfan" del Instituto de Estudios Hispano-portugueses de la Universidad Mohammed V de Rabat, Marruecos:

«Subtis e indiretas menções à espiritualidade islâmica encontram-se na obra da artista plástica e gráfica Sara Domingos, desde pelo menos a sua exposição de pintura e gravura 'Era Belo como a Lua', realizada na cidade de Lisboa em 2012. Neste título ecoavam as palavras que se encontram em descrições tradicionais do Profeta Muğammad, ditas por 'companheiros' deste (şahāba) e muito conhecidas no mundo muçulmano, muito menos no chamado Ocidente. Assinalamos esta menção enquanto indireta, já que de um ponto de vista figurativo ou técnico não havia nas obras expostas elementos imediatamente reconduzíveis ao islão. O que a artista fez, então, através do título, foi assumir implicitamente a tradição islâmica como referência narrativa e estética universal – isto é, substancial e por isso latente e lunar –, o que emerge como dado significativo, inclusivamente para se estudar a génese da obra que é o objeto da presente entrevista, 'Uma Textura de Som' (2017). Esta constitui-se como uma série de peças de pintura, cada uma representando uma letra do alfabeto árabe (abğad), realizadas pela artista portuguesa através de uma técnica mista, que a própria descreve ao longo da entrevista.

Neste seu trabalho, Sara Domingos pretende, conforme as suas próprias palavras, conseguir «[u]ma abstração visual do som» do próprio alfabeto árabe. O conceito de abstração é por ela entendido como captação emotiva e manifestação expressiva da essência de cada letra, esta sendo considerada apenas ou princip(i)almente como som, utilizando o elemento figurativo (a forma tradicional da letra) como recipiente matricial, mas não formalmente vinculante do ponto de vista do cânone artístico. Daí, esta não ser uma obra caligráfica. Daí esta ser, além disso, só aparentemente uma obra paradoxal, pois o que resulta não é uma abstração do alfabeto, entendida como de-formação, trans-formação ou de-semiotização do mesmo. Pelo contrário, a intenção é a de receber e transmitir as letras naquilo que elas têm de mais próprio e autêntico [...].

Importante será refletir sobre o percurso estético de Sara Domingos. Há um caminho que assenta numa capacidade de mostrar a linguagem do informal através da experimentação, no que se poderia chamar de alfabetário contemporâneo do abstrato [...].

Em Uma Textura de Som Sara Domingos trabalha a nosso ver na fronteira, na ponte, no barzakh entre estas artes, testemunhando de uma linha, de um percurso subterrâneo e raro, mas rijo, da arte contemporânea e da arte portuguesa, e do trabalho da própria autora, que pré-avista ou pressente o advir eterno da originalidade, não entendida como regresso às origens estáticas, nem como afirmação da novidade estética, nem ainda como síntese entre passado e futuro. Antes como pura manifestação reorientadora da Beleza. A Beleza que sempre, e inevitavelmente, transforma e reconcilia.» (Boscaglia, 2017)